Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 1, n. 1, setembro 2004.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**
Franklin Matos Silva Junior – **Estagiário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br

CESTA BÁSICA

BOLETIM SETEMBRO - 2004

A pesquisa Acompanhamento do Custo da Cesta Básica é realizada mensalmente em 18 estabelecimentos, nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia. Os dados coletados no mês de setembro mostraram o mesmo comportamento nas duas cidades.

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica registrou uma queda de 6,47% em relação ao mês de agosto. O custo da cesta básica passou de R$ 111,12 para R$ 103,93 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nessa queda foram: açúcar (-12,26%), arroz (-3,47%), café (-16,73%), farinha de mandioca (-24,20%), feijão (-6,20%), óleo de soja (-4,62%) e tomate (-28,72%) (Tabela 2).

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$)

Cidades	Agosto 2004	Setembro 2004	Variação %
Ilhéus	111,12	103,93	-6,47
Itabuna	114,10	112,67	-1,25

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

A retração no preço do café em Ilhéus pode estar associada ao aumento da produtividade das lavouras de café neste ano, o que elevou a oferta do produto e, conseqüentemente, reduziu o preço (Tabela 2).

Em razão da redução no preço dos alimentos que compõem a cesta básica da cidade de Ilhéus no mês de setembro, ocorreu um aumento do poder de compra do salário mínimo, visto que enquanto em agosto comprometeu 46,45% do seu rendimento líquido (R$240,11) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária sobre o salário bruto (R$ 260,00), no mês de setembro este percentual foi de 43,45%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, passou a necessitar de menor quantidade de horas

despendidas para obtenção dos produtos da cesta básica em relação ao mês anterior, passando de 94 horas e 1 minuto requeridos para fazer face ao custo da cesta básica, para 87 horas e 56 minutos, no mês de setembro.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal setembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Agosto	Setembro			
Carne (kg)	4,5	8,33	8,03	-3,60	36,14	30 h 35 m
Leite (L)	6,0	1,06	1,08	1,89	6,48	5 h 29 m
Feijão (kg)	4,5	1,29	1,21	-6,20	5,45	4 h 37 m
Arroz (kg)	3,6	1,76	1,70	-3,47	6,12	5 h 11 m
Farinha (kg)	3,0	1,57	1,19	-24,20	3,57	3 h 1 m
Tomate (kg)	12,0	1,95	1,39	-28,72	16,68	14 h 7 m
Pão (kg)	6,0	2,00	2,00	0,00	12,00	10 h 9 m
Café (g)	300	8,38	6,96	-16,73	2,09	1 h 46 m
Banana (unid.)	90	0,48	0,84	75,00	6,30	5 h 20 m
Açúcar(kg)	3,0	1,06	0,93	-12,26	2,79	2 h 22 m
Óleo (ml)	900	2,38	2,27	-4,62	2,27	1 h 55 m
Manteiga (g)	750	4,45	5,39	20,96	4,04	3 h 25 m
Total				-6,47	103,93	87 h 56 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, no mês de setembro, registrou uma queda de 1,25% em relação ao mês anterior. O custo da cesta básica passou de R$ 114,10 para R$ 112,67. O quilo do tomate (-17,07%), da farinha (-4,48%) e do açúcar (-3,74%) apresentaram as principais variações negativas de preço. Diferentemente, o quilo do feijão (14,87%), da manteiga (5,85%), do pão francês (7,08%) e da banana (14,29%) registraram as principais elevações de preço, no mês de setembro (Tabela 3).

Portanto, houve uma melhora no poder de compra do salário mínimo, na cidade de Itabuna, em setembro, devido à redução no custo dos produtos que compõem a cesta básica. Enquanto no mês de agosto comprometeu 47,70% do seu rendimento líquido, em setembro este comprometimento foi de 47,10%. Isso implicou em uma redução na quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta que passou de 96 horas e 36 minutos, em agosto, para 95 horas e 20 minutos, em setembro.

Tabela 3 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia, 2004

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Variação mensal %	Gasto mensal setembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Agosto	Setembro			
Carne (kg)	4,5	7,56	7,55	-0,12	33,98	28 h 45 m
Leite (L)	6,0	1,06	1,04	-1,89	6,24	5 h 17 m
Feijão (kg)	4,5	1,42	1,63	14,87	7,34	6 h 13 m
Arroz (kg)	3,6	1,79	1,85	3,42	6,66	5 h 38 m
Farinha (kg)	3,0	1,34	1,28	-4,48	3,84	3 h 15 m
Tomate (kg)	12,0	2,05	1,70	-17,07	20,40	17 h 16 m
Pão (kg)	6,0	2,40	2,57	7,08	15,42	13 h 3 m
Café (g)	300	6,98	6,92	-0,48	2,08	1 h 46 m
Banana (unid.)	90	0,84	0,96	14,29	7,20	6 h 6 m
Açúcar(kg)	3,0	1,07	1,03	-3,74	3,09	2 h 37 m
Óleo (ml)	900	2,51	2,44	-2,79	2,44	2 h 4 m
Manteiga (g)	750	5,01	5,30	5,85	3,98	3 h 22 m
Total				-1,25	112,67	95 h 20 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Realização:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC

PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora

Gustavo Joaquim Lisboa

Renata Serra Lopes

Franklin Matos Silva Junior